

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

“GRUPO VIGANÓ”

Grãos Oeste Participações Ltda.
Agropecuária Cara Branca Ltda
Roberto Salvador Viganó
Neuza Maria Viganó
Caroline Viganó Pacheco
Juliano Viganó

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – GRUPO VIGANÓ

Processo nº 5011448-42.2024.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

Exma. Sra. Dra. Aline Mendes de Godoy

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea “a” e “c” da Lei 11.101/05 (“LRF”), submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial de **Grãos Oeste Participações Ltda., Agropecuária Cara Branca Ltda, Roberto Salvador Viganó, Neuza Maria Viganó, Caroline Viganó Pacheco e Juliano Viganó (“Grupo Viganó” ou “Recuperandas”)** com a análise das demonstrações contábeis referentes ao **mês de janeiro/2025**.

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas, dos produtores rurais e de seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela AJRuiz, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas pelo Grupo Viganó, sempre levando em consideração o contexto específico de mercado no qual as Recuperandas atuam, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

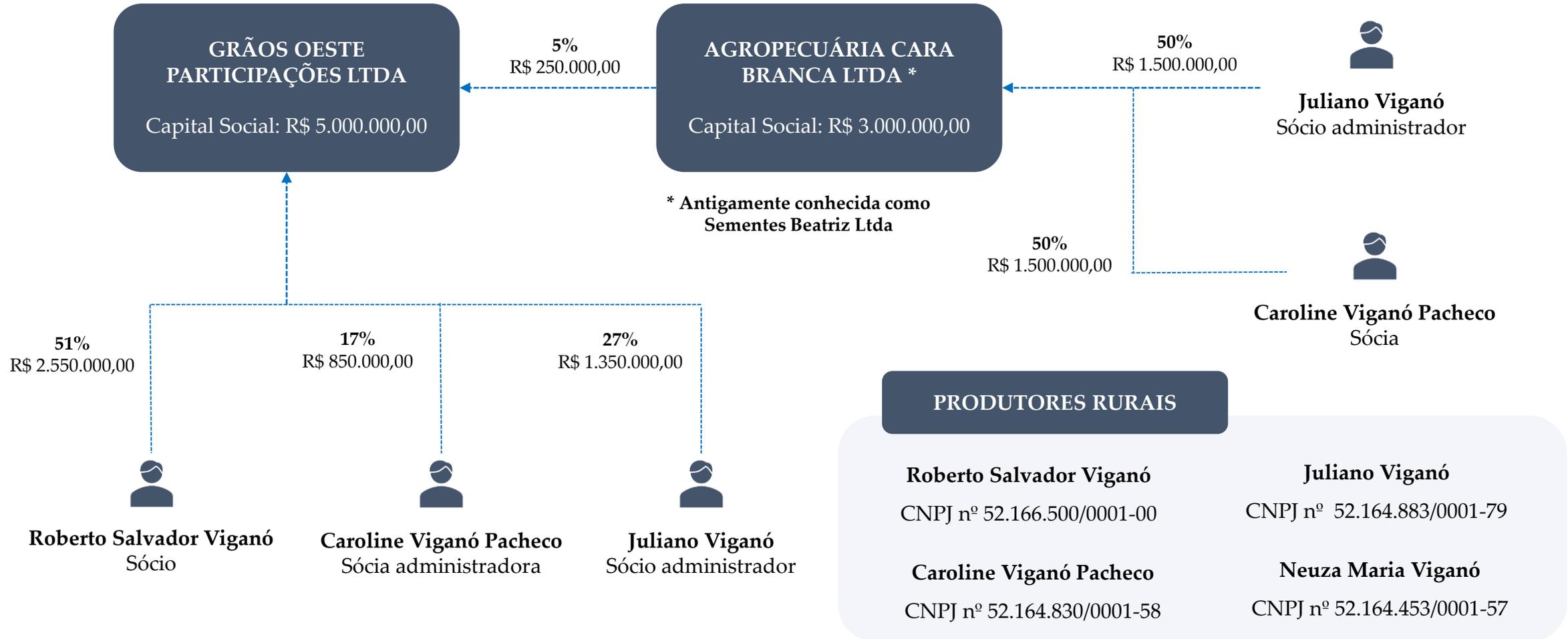
As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas mensalmente à AJRuiz, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte das devedoras.

AJ Ruiz Consultoria Empresarial S.A.

Sumário

Análise Societária	04
Passivo concursal	05
Passivo Tributário	06
Empregados	08
Overview Operacional	09
Balanço Patrimonial e Notas Explicativas - Agropecuária Cara Branca Ltda	13
Demonstrativo do Resultado do Exercício e do Fluxo de Caixa - Agropecuária Cara Branca Ltda	20
Balanço Patrimonial e Notas Explicativas - Grãos Oeste Participações Ltda	25
Demonstrativo do Resultado do Exercício e do Fluxo de Caixa - Grãos Oeste Participações Ltda	27
Fluxo Produtores Individuais	30
Vistoria	32
Cronograma processual	39

QUADRO SOCIETÁRIO – GRUPO VIGANÓ



Passivo Concursal - Grupo

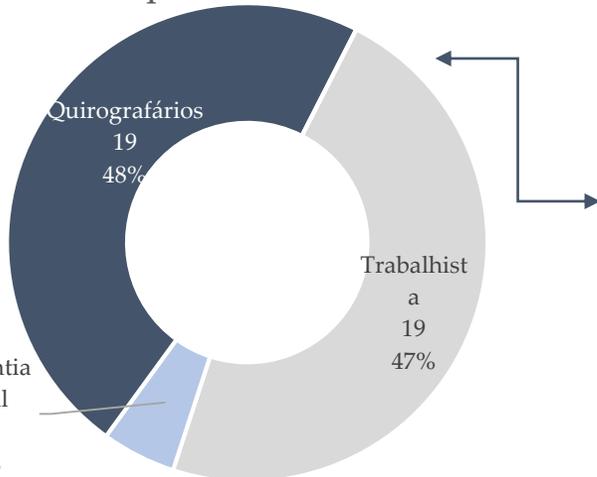
Grupo Viganó

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)
Trabalhista	19	231.780
Garantia Real	2	32.128.207
Quirografários	19	57.899.220
ME/EPP	-	-
Total	40	90.259.207

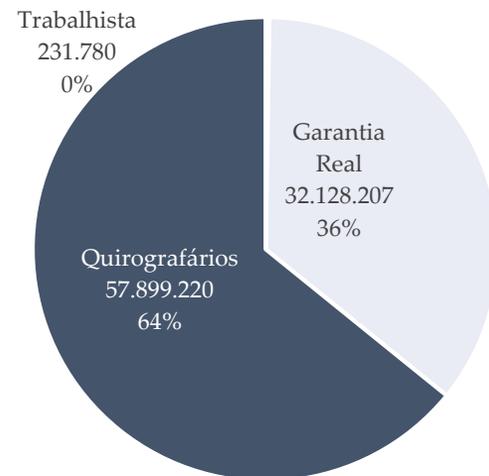
O Grupo Recuperando possui R\$ 90,2 milhões de passivo concursal, cerca de 95% dos créditos pertencem aos credores destacados no quadro abaixo.

Classe	Credor	Crédito (R\$)
Quirografário	Banco do Brasil SA	32.741.525
Garantia Real	Banco do Brasil SA	26.296.146
Quirografário	Humberto Varaschin	6.000.000
Garantia Real	Banco Bradesco SA.	5.832.060
Quirografário	Eso Pacheco	3.222.000
Quirografário	Nelsi Breno Lago	3.176.000
Quirografário	Zito Fernando Lunardi	3.124.938
Quirografário	Victor H Begrow	1.740.000
Quirografário	Jose Antonio Rigon	1.731.400
Quirografário	Orlando Henrique Krauspenhar Filho	1.459.557
Total		85.323.626

Passivo por nº de Credores



Passivo por Créditos (R\$)



INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Passivo Tributário

Primeiramente, cumpre destacar que o Grupo Recuperando promoveu alterações em sua contabilidade após o protocolo do relatório que analisou a competência de dezembro, modificando o valor devido a título de passivo tributário daquele mês que passou de R\$ 272,3 mil para R\$ 218,3 mil, devido aos ajustes relacionados às taxas ligadas ao Regularize. A Administração Judicial questionou as Recuperandas quanto aos constantes ajustes contábeis no passivo tributário, aguarda-se retorno.

Abaixo segue a discriminação do passivo tributário de janeiro (competência objeto de análise deste relatório):

Janeiro/2025 (R\$)						
Tributos	Cara Branca	Caroline Vinganó	Juliano Vinganó	Neuza Maria Vinganó	Roberto Salvador Vinganó	Total
FGTS	2.348	-	-	-	-	2.348
Taxas Regularize/E-social	219.472	-	-	-	-	219.472
DARF	13.248	-	-	-	-	13.248
Total	235.068	0	-	-	-	235.068

Segundo informações remetidas pelas Recuperandas, no mês de janeiro o passivo tributário do Grupo alcançou R\$ 235 mil, acréscimo de R\$ 16,1 mil quando comparado ao mês anterior, principalmente, em razão do reconhecimento de valores ligados ao FUNRURAL/PIS/COFINS, contabilizado nas rubricas Taxas Regularize e DARF. Detalhes encontram-se a seguir.

Agropecuária Cara Branca Ltda.



A Agropecuária Cara Branca possui o montante de R\$ 235 mil em passivo tributário em janeiro. No período, a Recuperanda pagou R\$ 13,2 mil de tributos ao Ministério da Fazenda, cuja identificação das obrigações não foram consignadas no razão contábil, e apropriou R\$ 26 mil em novas obrigações principalmente de INSS, resultando no acréscimo de R\$ 16,6 mil no passivo tributário da Cara Branca. A Administração Judicial solicitou os comprovantes de pagamento, aguarda-se retorno. No período, a dívida fiscal da Cara Branca estrutura-se do seguinte modo:

Cara Branca (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Tributos Federais	268.828	218.259	235.068
DARF	39.747	413	13.248
Taxas Regularize/E-social	224.425	215.972	219.472
FGTS	4.656	1.874	2.348
Tributos Estaduais e Municipais	135	135	-
ISS	135	135	-
Total	268.963	218.394	235.068

Em janeiro de 2025, a dívida fiscal da Cara Branca é composta especialmente por tributos federais (R\$ 235 mil).

Passivo Tributário

Em 31/01/25, a Cara Branca realizou transação tributária, aproveitando os descontos concedidos para as empresas que estão em situação de crise. A Recuperanda disponibilizou o extrato fazendário atestando as informações, que seguem resumidas no quadro abaixo:

Parcelamento de Transação Tributária			
Número da negociação	Número de parcelas	Valor da parcela	Valor consolidado
12055294	120	4.907	633.318

A transação consiste em 120 parcelas, as 12 primeiras no valor de R\$ 8,6 mil e o restante de R\$ 4,9 mil. A Cara Branca adimpliu com a renegociação em janeiro e fevereiro, ou seja, a transação está válida e ativa. Entretanto, cumpre destacar que a renegociação não está reconhecida nos demonstrativos contábeis da Recuperanda, constatação que é objeto de questionamento por parte da Administração Judicial. O retorno será reportado nos próximos relatórios.

Grãos Oeste Participações



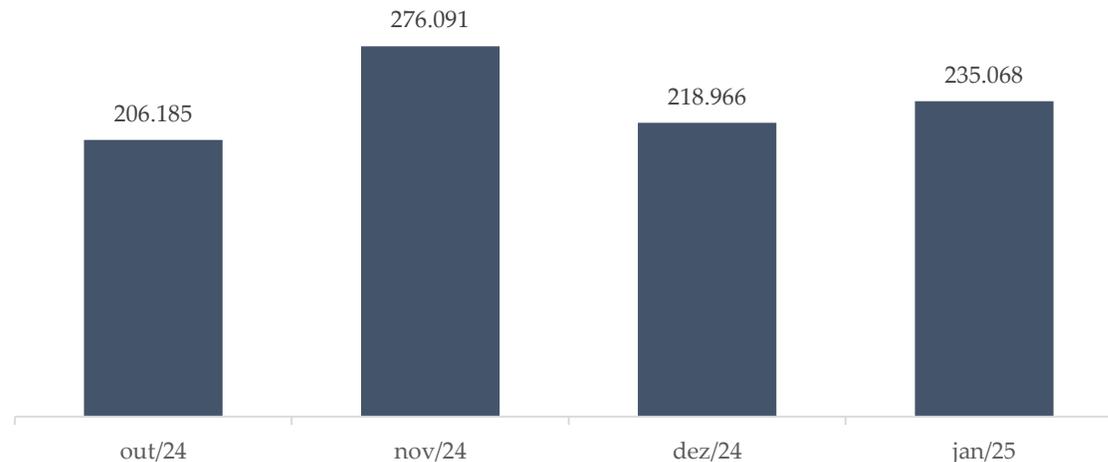
Conforme demonstrativos contábeis, a Recuperanda possui unicamente passivo tributário de R\$ 521,00, compreendendo taxas vinculadas à Junta Comercial do Estado do Paraná, valor contabilizado em agosto/2024, e que desde então não expressa movimentação.

Produtores Rurais



Para os produtores rurais individuais, o Grupo Recuperando disponibilizou os relatórios de situação fiscal do E-cac, os quais não constam valores a título de dívida fiscal.

Histórico Passivo Tributário (R\$)



Empregados

Agropecuária Cara Branca			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Edmar Dutra Cardoso	Gerente de Fazenda Capataz	Campo Erê/SC	2.947
Nelson Rodrigues	Motorista Articulado	-	Afastado por Invalidez
Enio Martins de Lima	Moleiro de Cereais	-	Afastado por Invalidez
Arlindo Santos Barbosa	Operador de PA	-	Afastado por Invalidez
Edilson Edson Longo	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Juliano Viganó	Não Consta	Campo Erê/SC	1.320
Messias Danielli	Operador de Máquinas	Campo Erê/SC	2.055
Leomar Pietszkoski	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Miguel Carlos Ferreira	Gerente Operacional	Campo Erê/SC	2.480
Anivo Artemio Ladislau	Motorista Articulado	Palmas/PR	2.650
Helio Jose Munzlinger	Motorista Articulado	Campo Erê/SC	2.650
Marcos Jose Nogueira	Motorista Articulado	Vitorino/PR	2.650
Volmir Lino da Silva	Gerente de Manutenção	Campo Erê/SC	2.000
Total			24.053

Roberto Salvador Viganó			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Valdelir Silveira Avila	Boiadeiro	Campo Erê/SC	1.612
Total			1.612

Juliano Viganó			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Adilson José Albring	Agricultura	-	Afastado por Invalidez
Edemir Borges da Silva	Boiadeiro	Campo Erê/SC	2.437
Total			2.437

Caroline Viganó Pacheco			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Jardelino Cirino da Costa	Jardineiro	Campo Erê/SC	1.972
Rogrido Alongo Otero	Agricultura	Campo Erê/SC	1.612
Total			3.584

Neuza Maria Viganó			
Empregado	Função	Cidade	Salário
Sidnei Borges Farias	Operador Escavadeira	Campo Erê/SC	3.446
Silvano Ribeiro dos Santos	Boiadeiro	Campo Erê/SC	2.437
Total			5.883

Os colaboradores do Grupo Recuperando concentram-se na Agropecuária Cara Branca, que possui 13 funcionários. Em janeiro, Juliano Viganó, sócio da Recuperanda e produtor rural que ocupa o polo ativo da Recuperação Judicial passou a constar na folha de pagamento da Cara Branca. A Administração Judicial solicitou esclarecimento do motivo da inclusão e questionou a função que Juliano exercerá. Aguarda-se retorno. Os outros 7 empregados pertencem aos produtores rurais individuais. Segundo informado, a Grãos Oeste não possui empregados pois é uma holding patrimonial (não operacional).

Nº de Colaboradores por Recuperanda



Do total de funcionários, 4 encontram-se afastados por invalidez. As operações concentram-se em Campo Erê – SC. Conforme o resumo da folha, em janeiro os dispêndios líquidos com salários totalizaram a monta de R\$ 31,4 mil. Ainda, a Recuperanda remeteu a listagem de safristas que atuam nas atividades desenvolvidas pelo Grupo Recuperando, discriminado no quadro abaixo:

Relação Safristas 01/2025	Função	Valor
Wagner Valente da Silva	Prest Serviço Lavoura	5.590
Jardel Marical de Souza	Prest Serviço Lavoura	3.839
Total		9.429

No mês de janeiro, os dispêndios com os safristas que atuam com função de prestador de serviço de lavoura totalizaram a monta de R\$ 9,4 mil, acréscimo de R\$2,9 mil em relação ao mês de dezembro. A Administração Judicial questionou a Recuperanda a razão do aumento dos dispêndios com safristas. Aguarda-se retorno.

OVERVIEW OPERACIONAL

COMODATOS

A ocupação das terras para fins de exercício das atividades agrícolas ocorre por intermédio de instrumentos de comodato e outorga. Segundo os contratos disponibilizados, as terras situam-se no município de Campo Erê – SC, sendo o comodato contratado com prazo de 20 anos e finalidade exclusiva para desenvolvimento de atividade agrícola e agropecuária.

CICLO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

	Plantio	setembro (milho) outubro (soja) até início de dezembro.
	Colheita	início de janeiro – silagem, até final de abril.
	Preparo do solo	calcário - julho e agosto.
	Safra inverno	aveia, azevém e centeio, para cobertura.

As culturas de plantio compreendem milho (para confinamento e ração do gado) e soja. Após a colheita as terras ainda são usadas para a “safra de inverno”, mantendo-se sempre em atividade/uso.

Contratos vigentes

Comodante	Comodatário	Hectares	Início
Grãos Oeste Participação Ltda	Caroline Viganó Pacheco	698,62	31/08/2018
Grãos Oeste Participação Ltda	Roberto Salvador Viganó	854,31	31/08/2018
Grãos Oeste Participação Ltda	Juliano Viganó	703,70	31/08/2018

Outorgante	Outorgado	Hectares	Início
Grãos Oeste Participação Ltda	Neuza Maria Viganó	701,94	28/11/2014

PECUÁRIA

Em janeiro de 2025, as Recuperandas possuíam 3.303 cabeças de gado, nos detalhes do quadro abaixo.

Espécie	Faixa etária	Sexo	Qtd
Bovino	0 a 12 meses	Macho	270
Bovino	0 a 12 meses	Fêmea	255
Bovino	13 a 24 meses	Macho	1.127
Bovino	13 a 24 meses	Fêmea	937
Bovino	25 a 36 meses	Macho	362
Bovino	25 a 36 meses	Fêmea	237
Bovino	Acima 36 meses	Macho	54
Bovino	Acima 36 meses	Fêmea	61
Total			3.303

	1.813 Machos
	1.490 Fêmeas

Impacto do Clima e Condições do Solo - Informações relativas ao mês de fevereiro/2025



Segundo as Recuperandas, não foram constatadas perdas, prejuízos ou danos relacionados às condições climáticas nas áreas que já foram colhidas. Ainda, há expectativa de produtividade em decorrência das condições favoráveis de desenvolvimento durante a safra de verão.



As chuvas demonstraram ser regulares e sem qualquer comprometimento no que diz respeito à estande de plantas, características físicas do solo e estresse hídrico dentro do ciclo da cultura.



O solo apresenta compactação somente onde trafegam os caminhões que fazem o escoamento da produção, sendo necessário após a colheita a escarificação desses caminhos para não ter problema crônico de compactação de solo. À parte desse fato, os talhões estão com boa cobertura de palhada da colheita, com boa umidade e estrutura físico-química do solo. A estrutura biológica do solo no que diz respeito a microbiologia está em excelente estado de desenvolvimento, a única ressalva é a necessidade de cultivar fungos benéficos no solo para diminuir a incidência de doenças radiculares e escleródios de mofo-branco nas safras futuras.

Clima

Plantio

Solo

Atual Estágio das Plantações – Informações relativas ao mês de fevereiro/2025

Soja

A soja da safra 2025 está se encaminhando para o terço final do ciclo produtivo, com estágio fenológico variando de R5.3 até R7, com início de esporos de ferrugem asiática nas folhas, devido à colheita de lavouras lindeiras com presença da doença, porém essa presença de ferrugem tende a não comprometer a produtividade de maneira expressiva.

Foram colhidos até o momento cerca de 35% da soja safra 2024/2025, com produtividade estimada em 77,7 sacos por hectares. Os grãos estão sendo depositados nos silos da Unidade de Campo Erê da Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão – CAMISC, com umidade média de colheita de 14-15%.



Milho

O milho da safra 2025 está com 54 hectares prontos para colheita, com boa expectativa de produtividade em decorrência das condições favoráveis de desenvolvimento durante a safra verão.

O milho da safrinha está com 335 hectares plantados, em desenvolvimento pleno, estágio fenológico V2-V4 com excelente sanidade foliar, radicular e de colmo. Pressão de pragas, principalmente de cigarrinha está de média-alta, porém com baixa presença de enfezamentos visíveis, sendo feitas aplicações regulares para controle de população.

Agropecuária Cara Branca Ltda



Balço Patrimonial

Ativo (em R\$)	N.E	nov/24	dez/24	jan/25
Ativo Circulante		55.882.924	26.506.290	24.828.981
Disponível	1.1	172.410	142.809	141.151
Créditos	1.2	33.559.680	14.011.748	14.691.823
Estoques	1.3	21.863.082	12.339.379	9.984.398
Despesas antecipadas	1.4	287.753	12.354	11.609
Ativo não Circulante		9.776.212	7.805.396	7.698.863
Realizável a longo prazo	1.5	1.982.075	117.792	117.792
Imobilizado	1.6	7.794.137	7.687.604	7.581.071
Total do Ativo		65.659.136	34.311.686	32.527.844

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Informações preliminares

Em janeiro, a Recuperanda novamente alterou seus registros contábeis, sendo o motivo dos saldos de dezembro estarem diferentes do apresentado pela Administração Judicial no relatório anterior. O Grupo Recuperando foi instado a apresentar esclarecimentos, cujos pormenores serão abordados no próximo relatório mediante retorno da empresa.

1.1 Disponível



Em janeiro, o disponível expressou decréscimo de R\$ 1,6 mil em comparação a dezembro, finalizando o mês na monta de R\$ 141,1 mil.

Disponível (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Bens Numerarios	179.500	148.221	147.921
Bancos Conta Movimento	- 7.090	- 5.412	- 6.770
Total	172.410	142.809	141.151

No período, a Recuperanda movimentou cerca de R\$ 9,7 milhões entre entradas e saídas. Entre os principais ingressos em caixa, cerca de R\$ 1,5 milhões foram depositados por 'Flávio', que também é produtor rural, contudo, não forma litisconsórcio no processo de Recuperação Judicial, em que pese ser esposo de Caroline Viganó (Recuperanda). Segundo a Recuperanda, Flávio efetua operações de compra e venda de cereais com terceiros, entretanto, não ficou elucidado os motivos de o Grupo Recuperando estar elegendo realizar as operações em contas de terceiros não vinculados ao processo recuperatório, ao invés de registrar em suas próprias contas as operações oriundas da atividade rural. Também não ficou esclarecido como ocorre a separação patrimonial entre o terceiro (Flávio) e os Recuperandos, assuntos que foram questionados pela Administração Judicial e aguarda-se retorno.

Notas Explicativas

Ainda, ingressou nas contas da empresa cerca de R\$ 2,4 milhões pelo Frigorífico Verdi, principal cliente do Grupo Recuperando, todas as notas fiscais foram solicitadas e se aguarda a disponibilização. Com o montante que entrou no caixa, a empresa realizou adiantamento aos produtores rurais (R\$ 3,3 milhões), principalmente para a Caroline Viganó (R\$ 3,2 milhões). Entretanto, em que pese constar o registro na contabilidade da Cara Branca, a transferência não foi identificada nos extratos bancários e no fluxo de caixa da própria Caroline Viganó, o que também foi alvo de questionamentos por parte da Administração Judicial. Aguarda-se retorno.

A Cara Branca também comprou cereais (R\$ 386,5 mil), sobretudo, com o fornecedor Oreste Emilio Roman, as notas fiscais foram solicitadas e se aguarda o retorno.

Nos últimos relatórios, os quais já foram apresentados nestes autos, a Administração Judicial consignou ter solicitado diversas notas fiscais de compra e venda para a Recuperanda. Os documentos continuam pendentes de disponibilização, exceto, pelas notas fiscais envolvendo o Elso Pacheco (R\$ 418,5 mil), cujas operações não ficaram compreendidas, de modo que foram reportados questionamentos para a Cara Branca e se aguarda retorno.

Por fim, a Recuperanda disponibilizou parcialmente os extratos bancários, onde foi possível validar apenas R\$ 1,5 mil do saldo contábil registrado nas disponibilidades.

1.2 Créditos



A conta registra os recebíveis, adiantamentos e tributos a recuperar, destacados no quadro abaixo:

Créditos (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Cientes	32.297.484	13.597.307	14.249.013
Impostos a Recuperar	1.248.281	400.618	431.803
Credito de fornecedores	13.915	13.824	11.007
Total	33.559.680	14.011.748	14.691.823

Do saldo registrado em clientes (R\$ 14,2 milhões), apenas R\$ 5,2 milhões efetivamente referem-se a recebíveis de terceiros, o restante (R\$ 8,9 milhões) compreende valor adiantado aos produtores rurais individuais que também ocupam o polo ativo da Recuperação Judicial.

No período, a rubrica expressou acréscimo de R\$ 680 mil, em razão do maior número de vendas de gados (R\$ 5,1 milhões), frente aos recebimentos (R\$ 3,7 milhões). As operações de vendas e recebimentos foram especialmente com Frigorífico Verdi, principal cliente da Recuperanda.

Os impostos a recuperar aduzem ao ICMS, PIS e COFINS. A rubrica expressou acréscimo de R\$ 31,1 mil, pela apropriação dos tributos no mês. O aproveitamento dos tributos aguarda liberação da Receita Federal que foi solicitado por PER/DCOMP, conforme explicação da Recuperanda e documentos já disponibilizados.

Notas Explicativas

No relatório do mês anterior, a Administração Judicial havia pontuado que a Recuperanda movimentou R\$ 18,7 milhões em espécie na rubrica no mês de novembro, e instou a Cara Branca a esclarecer as movimentações e dar conta da destinação dos recursos, contudo, a empresa ficou-se inerte, limitando-se a dizer que os valores são movimentados entre pessoa jurídica e pessoa física para manter a operação da empresa, sem elucidar o quanto solicitado pela Administração Judicial. Deste modo, os questionamentos foram reiterados e aguarda-se retorno.

1.3 Estoques



A rubrica possui a seguinte composição:

Estoques (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Estoque de Rebanho Bovino	21.852.422	12.328.719	9.973.738
Estoque de Carneiros/Ovelhas	10.660	10.660	10.660
Total	21.863.082	12.339.379	9.984.398

Os estoques da Recuperanda são compostos especialmente por gados (R\$ 9,9 milhões), os quais expressaram decréscimo de R\$ 2,3 milhões em janeiro, reflexo dos custos de vendas atrelados aos bovinos.

A Recuperanda disponibilizou o controle de quantidade de cabeças de gado atualizados para o mês de janeiro, conforme demonstra a tabela a seguir:

Espécie	Faixa etária	Sexo	Qtd
Bovino	0 a 12 meses	Macho	270
Bovino	0 a 12 meses	Fêmea	255
Bovino	13 a 24 meses	Macho	1.127
Bovino	13 a 24 meses	Fêmea	937
Bovino	25 a 36 meses	Macho	362
Bovino	25 a 36 meses	Fêmea	237
Bovino	Acima 36 meses	Macho	54
Bovino	Acima 36 meses	Fêmea	61
Total			3.303



Conforme reportado no relatório anterior, solicitou-se que a Recuperanda passasse a fornecer informações de mercado vinculadas, principalmente, aos bovinos, contudo, segue pendente de disponibilização.



No quadro a seguir, é possível cotejar as movimentações havidas na rubrica no mês de janeiro:



Movimentação dos estoques (R\$)	Saldo em dezembro/24	Estocagem	Saídas/vendas	Saldo em janeiro/25
Estoque de Milho	-	56.043	56.043	-
Estoque de Rebanho Bovino	12.328.719	2.147.926	4.502.907	9.973.738
Combustível - Diesel	-	36.255	36.255	-
Estoque de Carneiros/Ovelhas	10.660	-	-	10.660
Total	12.339.379	2.240.224	4.595.205	9.984.398

Notas Explicativas

Conforme reportado no relatório do mês anterior, a Cara Branca havia baixado R\$ 9,8 milhões dos estoques via ajustes contábeis, para os quais a empresa limitou-se a informar que se tratavam de divergências.

Atualmente, a Recuperanda está no ciclo de colheita de soja/milho, a Cara Branca disponibilizou o atual estágio das colheitas, que podem ser verificados nas páginas 10 e 11 do presente relatório.

1.4 Despesas Antecipadas



Em janeiro, a rubrica expressou decréscimo de R\$ 744,34, decorrente da apropriação de seguro no mês, finalizando com saldo de R\$ 11,6 mil, ratificados com base nas apólices disponibilizadas anteriormente. Quanto aos questionamentos realizados no mês anterior, continuam pendentes de retorno.

1.5 Realizável a Longo Prazo



Em janeiro, a rubrica finalizou na monta de R\$ 117,7 mil, sem expressar movimentação, e na seguinte composição:

Realizável a Longo Prazo (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Depósitos Judiciais	1.870.727	6.443	6.443
Empréstimos Compulsorios	2.122	2.122	2.122
Impostos a Recuperar s/ Permanente	109.226	109.226	109.226
Total	1.982.075	117.792	117.792

A rubrica é majoritariamente composta por impostos a recuperar sobre imobilizado, cuja expectativa de recuperação foi questionada a Recuperanda. Aguarda-se.

1.6 Imobilizado



O imobilizado da Recuperanda expressou decréscimo de 1% (R\$ 106,5 mil) em janeiro, finalizando na monta de R\$ 7,5 milhões e possui a seguinte estrutura:

Imobilizado (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Investimentos	730.872	730.872	730.872
Construções/Edificações	3.625.919	3.609.461	3.593.003
Máquinas e Equipamentos	1.069.143	1.050.567	1.031.990
Móveis e Utensílios	6.303	5.898	5.493
Veículos	2.354.734	2.283.777	2.212.820
Outros Bens	7.166	7.029	6.893
Total	7.794.137	7.687.604	7.581.071

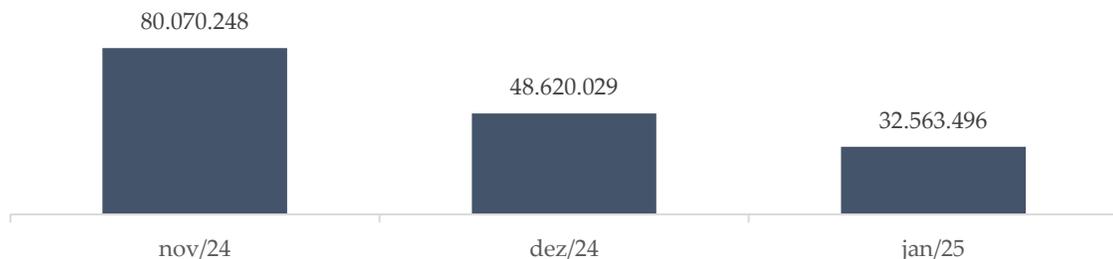
O decréscimo registrado no período refere-se à depreciação dos bens.

Balanco Patrimonial

Passivo (em R\$)	N.E	nov/24	dez/24	jan/25
Passivo Circulante		79.494.604	48.044.385	46.296.195
Obrigações trabalhistas	2.1	83.499	81.509	100.711
Tributos, salários e encargos	2.2	29.216	17.796	16.680
Obrigações tributárias	2.3	264.307	216.520	232.720
Outras obrigações a pagar	2.4	16.862.650	14.450.470	14.449.725
Fornecedores	2.5	10.958.189	2.457.917	3.924.944
Financiamentos CP	2.6	51.296.743	30.820.173	27.571.416
Patrimônio Líquido		575.644	575.644	-13.732.700
Capital social		3.000.000	3.000.000	3.000.000
Reservas de capital		15.653	15.653	15.653
Prejuízos acumulados	-	2.440.009	2.440.009	16.748.352
Total do Passivo		80.070.248	48.620.029	32.563.496

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

Passivo (R\$)



2.1 Obrigações Trabalhistas



As obrigações trabalhistas expressaram acréscimo de 24% (R\$ 19,2 mil) em janeiro, finalizando com saldo de R\$ 100,7 mil, e possui a seguinte composição:

Obrigações Trabalhistas (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Férias a Pagar	47.631	40.759	42.191
Salários a Pagar	8.247	13.130	28.833
Pro-Labore a Pagar	1.175	1.175	1.175
13º a Pagar	26.446	26.446	28.512
Total	83.499	81.509	100.711

Segundo os demonstrativos contábeis, em janeiro, a Cara Branca desembolsou cerca de R\$ 15,8 mil em pagamentos de salários. Cumpre destacar que no balancete a empresa registrou pagamento de salário a Tainara Rafaely de Medeiros, que não consta na relação da folha de pagamento (pag. 8 do presente relatório), questionou-se a Recuperanda e aguarda-se retorno.

No relatório do mês anterior, pontuou-se que a Administração Judicial solicitou os comprovantes de pagamento de férias e 13º salário, entretanto, a Cara Branca narrou que não houve adimplemento das obrigações supra, de modo que a empresa foi questionada quanto a pretensão de quitar as verbas trabalhistas, dado serem obrigações extraconcursais, aguarda-se retorno juntamente com a explicação do motivo do crescimento do saldo de salários a pagar.

Notas Explicativas

2.2 Tributos, Salários e Encargos



A conta aduz às provisões trabalhistas de férias, décimo terceiro salário e seus consectários legais, finalizando o mês de janeiro/2025 com saldo de R\$ 16,6 mil.

2.3 Obrigações tributárias



Questões abordadas no tópico do passivo tributário.

2.4 Outras Obrigações a Pagar



A rubrica compreende, majoritariamente, apropriação de custos agrícolas, demonstra-se:

Outras Obrigações a Pagar (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Adiantamento de clientes	685.750	185.141	185.141
Cheques a compensar	27.782	27.782	27.782
Seguros a pagar	60.765	12.354	11.609
Aprop. de custos agrícolas-soja	6.166.457	6.166.457	6.166.457
Royalties a pagar	11.379	11.379	11.379
Aprop. de custos agrícolas-milho	8.047.357	8.047.357	8.047.357
Processo judicial funrural	1.863.097	-	-
Créditos de clientes	63	-	-
Total	16.862.650	14.450.470	14.449.725

A rubrica expressou retração de R\$ 744,34 por apropriação de seguro no mês.

No relatório do mês anterior, consignou-se que os adiantamentos de clientes apontaram decréscimo de R\$ 500 mil, a Administração Judicial havia solicitado a nota fiscal correspondente a operação, entretanto, a Recuperanda afirmou que a transação compreende mútuo realizado com Flavio Pacheco, esposo de Caroline Viganó (Recuperanda). Contudo, a Cara Branca não disponibilizou o instrumento e a documentação solicitada. A Administração Judicial reiterou o pedido e aguarda-se.

Quanto aos custos de milho e soja que representam 98% (R\$ 14,2 milhões) da conta e não apresentam variação, a Recuperanda afirmou que os saldos correspondem à realidade, contudo, são contas em processo de conciliação, segundo a empresa.

2.5 Fornecedores



O saldo dos fornecedores expressou acréscimo de 60% (R\$ 1,4 milhões) em janeiro, finalizando o mês na monta de R\$ 3,9 milhões.

Fornecedores (R\$)



Notas Explicativas

O acréscimo se deu em razão ao maior número de compras (R\$ 2,6 milhões), frente aos pagamentos efetuados (R\$ 1,1 milhões). As principais compras referem-se à aquisição de animais com os fornecedores Suelen Dyovana Ceccon (R\$ 1 milhão) Agro Pecuária Ltda (R\$ 841,3 mil) e Adriano José Assolini (R\$135,8 mil). Em relação aos pagamentos foram destinados, principalmente, a compra de cereais com o fornecedor Orestes Emilio Roman Eou Roneide (R\$336,6 mil) e adimplemento de compra de suprimentos para pecuária (farelo, etc.). A Administração Judicial solicitou todas as notas fiscais e aguarda-se o retorno.

A Recuperanda disponibilizou o relatório financeiro de contas a pagar, onde foi possível ratificar o montante contabilizado em janeiro.

Cumprido destacar que todas as solicitações e documentos solicitados pela Administração Judicial, consignadas no relatório do mês anterior, continuam pendentes de disponibilização.

2.6 Financiamentos



A rubrica alude aos empréstimos e financiamentos tomados junto às instituições financeiras (concurso), além de adiantamentos recebidos de sócios e demais pessoas físicas, os quais expressaram decréscimo de R\$ 3,2 milhões em janeiro, conforme demonstra-se a seguir:

Financiamentos (R\$)	Saldo em dezembro/24	Compensação/ Pagamentos	Recursos Tomados	Saldo em janeiro/25
Empréstimos e financiamentos	13.255.046	-	-	13.255.046
Empréstimo Bradesco (425964)	3.000.000	-	-	3.000.000
Empréstimo Bradesco (426908)	2.000.000	-	-	2.000.000
Empréstimo SICCOB (1046537)	-	-	-	-
Empréstimo SICCOB (243606090708)	1.700.025	-	-	1.700.025
Empréstimo SICCOB (1197058)	4.454.572	-	-	4.454.572
Empréstimo SICCOB (1202900)	1.599.988	-	-	1.599.988
Empréstimo SICCOB (1205991)	500.461	-	-	500.461
Adiantamentos	17.565.127	4.948.943	1.700.185	14.316.370
Roberto Viganó	-	1.139.000	1.139.000	-
Caroline	7.669.417	3.748.054	561.185	4.482.549
Grãos Oeste	66.442	-	-	66.442
Neuza	8.329.313	61.889	-	8.267.424
Pricila Zandona	1.499.955	-	-	1.499.955
Total	30.820.173	4.948.943	1.700.185	27.571.416

O decréscimo registrado no período refere-se, principalmente, à compensação de saldo relacionado aos adiantamentos efetuados a sócia Caroline Viganó e Roberto Viganó, operações não refletidas no fluxo de caixa individual dos produtos rurais, nem nos extratos bancários, constatação questionada ao Grupo Recuperando, a qual aguarda-se retorno.

Quanto aos questionamentos levantados no mês anterior, a Recuperanda limitou-se a narrar que os valores movimentados entre pessoa jurídica e pessoa física, tem como objetivo manter a operação/atividade da empresa, ou seja, não explicou o que a Administração Judicial havia solicitado.

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em R\$)	N.E	nov/24	dez/24	jan/25
Receitas operacionais	3.1	1.220.000	1.851.099	5.134.599
Receitas pecuária		1.220.000	1.851.099	5.134.599
Deduções sobre receita		-	-	598.931
Devolução de venda		-	-	598.931
Receita líquida		1.220.000	1.252.168	5.134.599
Custos		-	-	8.627.748
Custos operacionais	3.2	-8.627.748	-2.208.666	-4.978.569
Resultado bruto		-	7.407.748	956.498
Despesas operacionais	3.3	-	242.161	438.586
Despesas administrativas		-	166.570	388.953
Despesas com pessoal		-	75.591	49.632
Resultado operacional		-	7.649.909	1.395.083
Resultado financeiro	3.4		78.208	1.497.852
Receitas financeiras			103.079	1.508.263
Despesas financeiras		-	24.870	10.411
Resultado do exercício	3.5	-	7.571.701	102.769

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

3.1 Receitas Operacionais



Em janeiro, a Recuperanda registrou faturamento de R\$ 5,1 milhões, sendo que R\$ 4,2 milhões referem-se a venda de gados ao Frigorífico Verdi Ltda e R\$ 917,2 mil ao Frigorífico Klein Ltda, todas as notas fiscais foram solicitadas e o retorno será reportado nos próximos relatórios.

A Administração Judicial vem reportando desde o relatório da competência de novembro que a Recuperanda promoveu ajustes na contabilização de seu faturamento nos últimos dois meses. Em retorno aos questionamentos realizados, a Cara Branca forneceu respostas contraditórias, não elucidando o motivo e a origem dos ajustes no reconhecimento das receitas, além de não disponibilizar as notas fiscais de faturamento mensalmente solicitadas pela Administração Judicial, de modo que não restaram esclarecidas as alterações engendradas nas receitas entre novembro e dezembro. Os questionamentos foram reiterados e aguarda-se retorno.

3.2 Custos Operacionais



Os custos operacionais da Recuperanda são compostos, principalmente, por insumos ligado a criação de bovinos, conforme demonstra o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Custos operacionais(R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Insumos	-7.580.010	-2.045.643	-4.765.869
Combustíveis	-912.562	-77.635	-100.927
Manutenção e reparos	-74.245	-39.804	-56.915
Despesas produção de grãos	-5.450	-	-
Serviços de terceiros	-55.480	-45.584	-54.858
Total	-8.627.748	-2.208.666	-4.978.569

Em janeiro, os custos expressaram acréscimo de R\$ 2,7 milhões, finalizando na monta de R\$ 4,9 milhões, o aumento está atrelado especialmente aos custos com gado, cujo detalhamento foi solicitado à Recuperanda e o retorno poderá ser reportado nos próximos relatórios.

No relatório do mês anterior, a Administração Judicial apontou que havia contabilização de R\$ 2,2 milhões nos custos, contraditoriamente, os estoques registraram saída de R\$ 12,3 milhões naquele mesmo período. Questionada, a Cara Branca não elucidou o ocorrido, limitando-se a narrar que a movimentação tratou-se de ajustes contábeis.

3.3 Despesas Operacionais



A maior parte das despesas operacionais estão ligadas aos gastos administrativos, demonstrados a seguir:

Despesas operacionais (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Despesas administrativas	- 166.570	- 388.953	- 145.909
Despesas com pessoal	- 75.591	- 49.632	- 48.493
Total	- 242.161	- 438.586	- 194.402

O decréscimo de 56% (R\$ 244,1 mil) está relacionado, principalmente, às despesas com seguros. O restante das despesas administrativas compreende depreciações, majoritariamente.

3.4 Resultado financeiro



Em janeiro de 2025, a Recuperanda registrou lucro financeiro de R\$ 2,7 mil, refletindo as receitas financeiras oriundas de descontos obtidos com Sérgio Crestani (R\$ 38,4 mil), Créditos tributários de PIS/COFINS (R\$ 32,4 mil) e valores recebidos a título de precocidade do Frigorífico Verdi (R\$ 14,4 mil), que suplantaram as despesas financeiras com descontos concedidos ao Frigorífico Klein (R\$ 84,4 mil). A Administração Judicial solicitou a política de descontos da Cara Branca, cujo detalhes aguardam retorno da empresa.

A discriminação do resultado financeiro está evidenciada no quadro a seguir:

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Notas Explicativas

Resultado financeiro (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Receitas Financeiras	103.079	1.508.263	91.335
Descontos obtidos	16.096	85.076	38.482
Devolução de Compra	708	-	-
Frete para terceiros	2.130	-	-
Outras receitas diversas	-	1.373.986	5.700
Crédito de PIS	15.010	7.944	5.783
Crédito COFINS	69.135	37.304	26.635
Precocidade	-	3.953	14.472
ICMSS/ Compras	-	-	264
Despesas Financeiras	-24.870	-10.411	-88.613
Tarifas bancárias	-12.051	-1.607	-2.434
Acrescimos pagos	-10.736	-648	-209
Descontos concedidos	-	-6.297	-84.475
Impostos	-2.083	-1.859	-1.496
Total	78.208	1.497.852	2.721

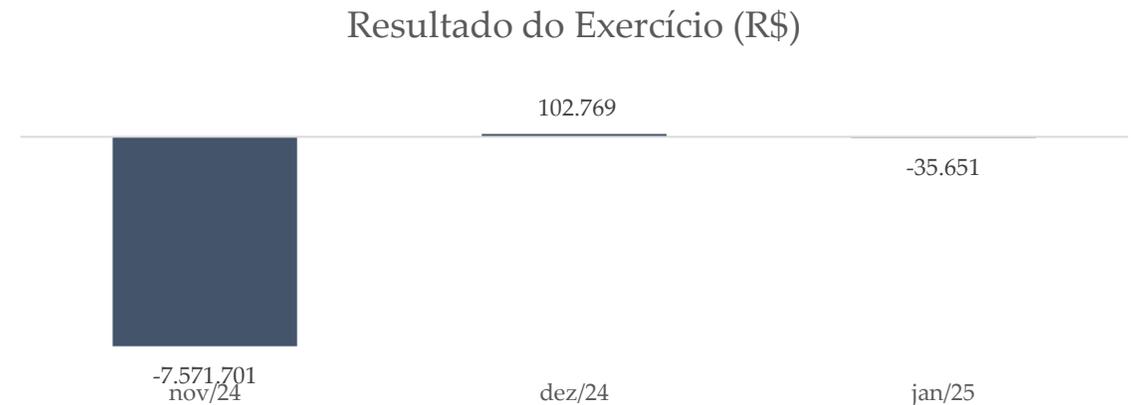
Quanto ao detalhamento dos R\$ 1,3 milhões que havia ficado pendente de explicação no relatório anterior, a Cara Branca noticiou tratar-se de arrendamento de silos e estorno de contabilização de crédito PIS/COFINS envolvendo Coop. Agrícola Mista São Cristóvão, cuja documentação foi solicitada à Recuperanda e aguarda-se retorno.

Ainda, a Administração Judicial solicitou que a Cara Branca informe a localidade dos silos, se possuem grãos de sua propriedade que permanecem neles armazenados, e se possuem depósitos locados com outras pessoas jurídicas ou outros produtores rurais. Os detalhes aguardam o reporte da empresa.

3.5 Resultado do Exercício



Em janeiro, a Recuperanda registrou prejuízo na monta de R\$ 35,6 mil, conforme demonstra o gráfico abaixo:



O resultado negativo do período reflete o acréscimo dos custos.

Demonstrativo do Fluxo de Caixa

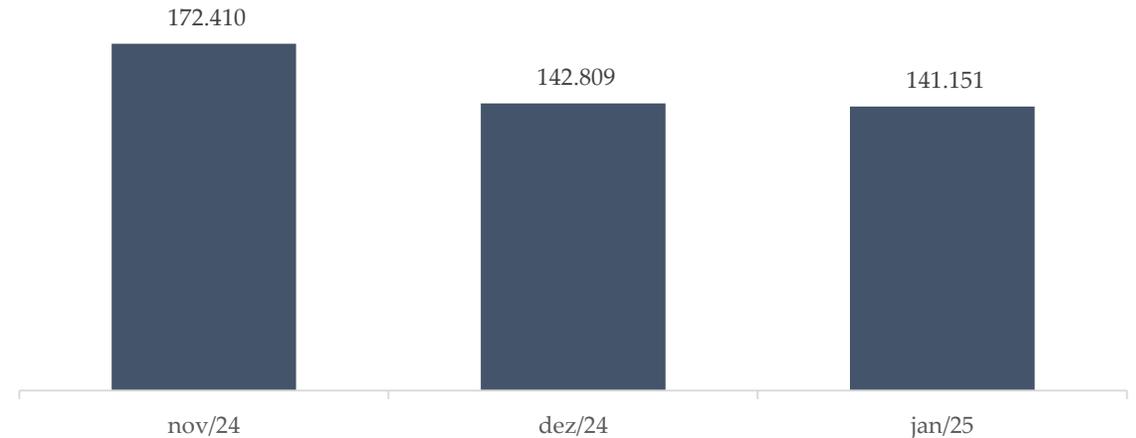
Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto	nov/24	dez/24	jan/25
Atividades Operacionais			
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício	- 7.571.701	102.769	- 35.651
Depreciação e Amortização	101.978	106.533	106.533
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício-Ajustado	- 7.469.722	209.302	70.882
Aumento/Redução - Clientes	9.523	- 3.828.209	-1.445.750
Aumento/Redução - Adiantamentos	1.122.649	22.528.386	794.045
Aumento/Redução - Impostos a Recuperar	- 9.217	847.663	- 31.185
Aumento/Redução - Estoques	5.643.894	9.523.702	2.354.981
Aumento/Redução - Despesas Antecipadas	-	275.399	744
Aumento/Redução - Outros Ativos Circulantes	9.926	91	2.816
Aumento/Redução - Depósitos Judiciais	-	1.864.283	-
Aumento/Redução - Produtos em Depósito Ativo	14.943.891	-	-
Aumento/Redução - Produtos em Depósito Passivo	-14.943.891	-	-
Aumento/Redução - Fornecedores	1.029.417	- 8.543.010	1.467.027
Aumento/Redução - Obrigações Sociais e Trabalhistas	- 1.048	- 13.410	18.085
Aumento/Redução - Obrigações Tributárias	98.826	- 1.857.549	16.200
Aumento/Redução - Outras Obrigações	- 1.911	- 48.474	- 744
Aumento/Redução - Apropriação de Custo	- 817.775	-	-
Aumento/Redução - Adiantamentos de Clientes	- 200	- 500.609	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	- 385.638	20.457.565	3.247.099
Aumento/Redução nos Empréstimos e Financiamentos	387.792	-20.476.569	-3.248.757
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	387.792	-20.476.569	-3.248.757
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.154	- 29.601	- 1.658
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	170.256	172.410	142.809
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	172.410	142.809	141.151

Notas Explicativas

Nota Geral

Em janeiro, a Recuperanda utilizou-se dos recebimentos de clientes e adiantamentos para adquirir estoques e pagar os fornecedores, finalizando o caixa operacional em R\$ 3,2 milhões, montante transferido à Caroline Viganó. A Cara Branca finalizou o período com saldo final de caixa de R\$ 141 mil.

Saldo final de caixa (R\$)



Grãos Oeste Participação Ltda



Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$)	N.E	nov/24	dez/24	jan/25
Ativo Circulante		122.457	66.515	66.513
Disponível	1.1	28	30	28
Créditos	1.2	122.428	66.485	66.485
Ativo não Circulante		4.880.257	4.880.257	4.880.257
Imobilizado	1.3	4.880.257	4.880.257	4.880.257
Total do Ativo		5.002.714	4.946.772	4.946.770

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Reuperanda.

1.1 Disponível



As disponibilidades da Grãos Oeste possuem a seguinte estrutura:

Disponível (R\$)	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Bens Numerarios	28	28	28	28
Bancos Conta Movimento	43	-	2	-
Total	72	28	30	28

O saldo contabilizado refere-se a dinheiro em espécie em caixa, não sendo possível a ratificação.

1.2 Créditos



Os valores tratam-se de adiantamentos a fornecedores. Em janeiro de 2025, a rubrica não expressou variação em relação a dezembro, finalizando na monta de R\$ 66,4 mil.

1.3 Imobilizado



A Grãos Oeste finalizou janeiro de 2025 contabilizando R\$ 4,8 milhões de imobilizados, na seguinte estrutura:

Imobilizado (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Investimentos	350	350	350
Terrenos	4.879.907	4.879.907	4.879.907
Total	4.880.257	4.880.257	4.880.257

Quase a totalidade dos bens da empresa são terrenos rurais, compreendendo 18 matrículas (Evento 10 – Doc. 48).

Balço Patrimonial

Passivo (em R\$)	N.E	nov/24	dez/24	jan/25
Passivo Circulante		1.372.191	1.316.741	1.316.983
Obrigações tributárias	2.1	521	521	521
Outras obrigações a pagar	2.2	213.069	213.069	213.069
Fornecedores	2.3	158.898	159.092	159.289
Financiamentos CP	2.4	999.702	944.059	944.103
Patrimônio Líquido		3.720.795	3.631.077	3.630.032
Capital social		5.000.000	5.000.000	5.000.000
Prejuízos acumulados		-1.279.205	-1.368.923	-1.369.968
Total do Passivo		5.092.986	4.947.818	4.947.015

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Reuperanda.

2.1 Obrigações tributárias



Questões abordadas no tópico do passivo tributário.

2.2 Outras Obrigações a Pagar



A rubrica é composta por adiantamentos dos sócios, e não expressa variação desde 2022, finalizando dezembro de 2024 na monta de R\$ 213 mil.

2.3 Fornecedores



Os fornecedores apontam saldo de R\$ 159,2 mil em janeiro, acréscimo de R\$197,72 em relação à competência anterior, especialmente no que se refere às novas obrigações adquiridas com plano de telefone TIM S.A.

2.4 Financiamentos CP



Em janeiro, a rubrica expressou acréscimo de R\$ 44,20, finalizando o mês na monta de R\$ 944,1 mil, especialmente de adiantamento ao produtor rural Juliano Viganó.

Os financiamentos são compostos por adiantamentos que envolvem os produtores rurais que também ocupam o polo ativo do pedido de Recuperação Judicial (Roberto e Juliano).

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

Demonstrativo do Resultado do Exercício

DRE (em R\$)	N.E	nov/24	dez/24	jan/25
Operações continuadas				
Despesas operacionais	-	199	387	242
Despesas Administrativas	3.1	199	387	242
Resultado operacional	-	199	387	242
Resultado financeiro	-	43	104	2
Resultado financeiro	3.2	43	104	2
Resultado do exercício	3.3	242	491	244

Fonte: Demonstrativos contábeis disponibilizados pela Recuperanda.

3.1 Despesas Administrativas



As despesas administrativas da Grãos Oeste correspondem aos seguintes gastos:

Despesas Administrativas (R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Impostos e Taxas	-	-	44
Telefone CP	199	387	198
Total	199	387	242

A rubrica é composta majoritariamente por despesas com plano de telefone TIM S.A.

3.2 Resultado financeiro



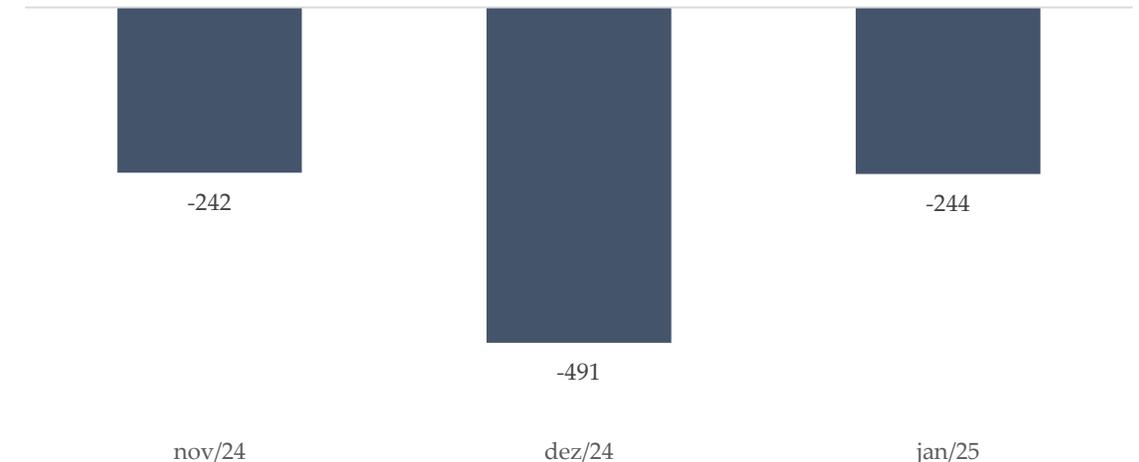
A rubrica compreende as tarifas bancárias e finalizou o mês de janeiro de 2025 na monta de R\$ 2,18.

3.3 Resultado líquido



Dada a ausência de receitas e as apropriações de despesas administrativas e financeiras, a Recuperanda apontou prejuízos em todos os períodos em tela.

Resultado Líquido (R\$)



Demonstrativo do Fluxo de Caixa

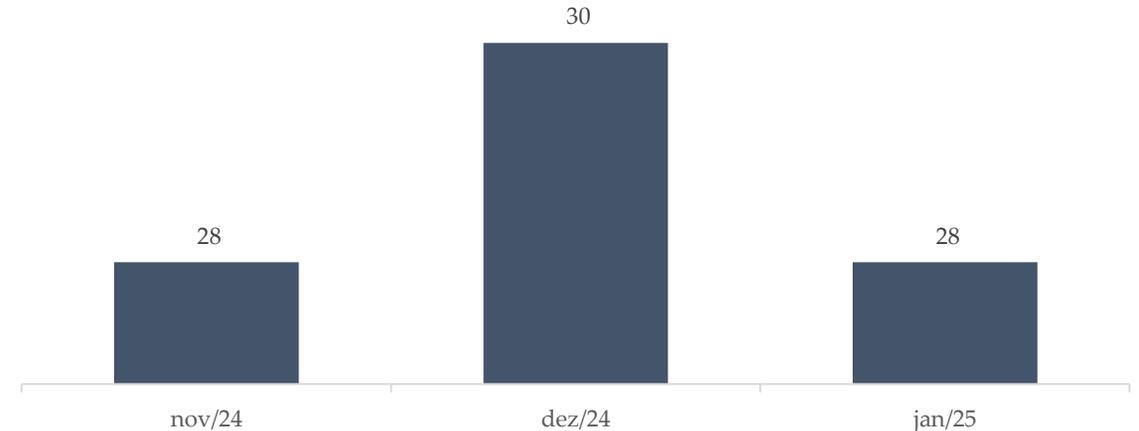
Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto	nov/24	dez/24	jan/25
Atividades Operacionais			
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício	- 242	- 491	- 244
Depreciação e Amortização	-		
(+) Lucro / (-) Prejuízo Líquido do Exercício-Ajustado	- 242	- 491	- 244
Aumento/Redução - Adiantamentos	-	55.943	
Aumento/Redução - Impostos a Recuperar	-		
Aumento/Redução - Fornecedores	199	194	198
Aumento/Redução - Obrigações Tributárias	-		
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	- 43	55.646	- 46
Atividades de Investimento			
Aumento/Redução - Ativo Imobilizado	-		
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	-		
Atividades de Financiamento			
Aumento/Redução nos Empréstimos e Financiamentos	- -	55.643	44
Aumento/Redução - Capital Social	-		
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	-		
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	- 43	2	- 2
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	72	28	30
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	28	30	28

Notas Explicativas

Nota Geral

Em janeiro, a Recuperanda realizou pagamento de R\$ 197,72 do plano de telefone TIM S.A e adiantamento de R\$ 44,20 ao produtor rural Juliano Viganó, finalizando o mês com saldo de R\$ 28,00 em caixa.

Saldo final de caixa (R\$)



Produtores Rurais



Fluxo de Caixa - Produtores Rurais Individuais

Fluxo de Caixa - Roberto Salvador Viganó

(R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Saldo anterior	-58.694	217	2.905
Entradas	190.306	590.183	137.683
Saídas	-131.385	-587.495	-139.935
Saldo do mês	58.921	2.688	-2.252
Saldo acumulado	227	2.905	653

Os R\$ 137,6 mil que ingressaram nas contas de Roberto tiveram origem em transferência da Cara Branca, majoritariamente, conforme extrato bancário. Os recursos tiveram como destino transferência entre os produtores rurais (R\$ 40 mil) e desconto de cheques (R\$ 44,8 mil), além da adimplência dos honorários dos advogados do Grupo Recuperando (R\$ 40,8 mil), validado pelo extrato bancário. O saldo final de caixa foi confirmado pelo extrato bancário.

Saldo final de caixa (R\$)



Fluxo de Caixa - Caroline Viganó Pacheco

(R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Saldo anterior	-37.094	4.532	3.498
Entradas	83.750	33.000	32.000
Saídas	-82.819	-34.033	-31.836
Saldo do mês	931	-1.033	164
Saldo acumulado	-36.163	3.498	3.663

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, os quais foram utilizados pagamento de INSS, Rescisões e FGTS, além de transferência não identificada de R\$ 27 mi. O saldo final de caixa foi ratificado pelo extrato bancário.

Quanto às inconsistências apontadas pela Administração Judicial no relatório anterior, revelou-se terem ocorrido em virtude de os Recuperandos não terem remetido a totalidade dos extratos bancários dos produtores rurais. Caroline Viganó alega que as demais contas não possuem movimentação, a Administração Judicial insistiu que mesmo contas que não possuem movimentação devem ser remetidas mensalmente com vistas a alcançar a amplitude da transparência da fiscalização do processo recuperatório, aguarda-se retorno.

Fluxo de Caixa - Produtores Rurais Individuais

Fluxo de Caixa - Juliano Viganó

(R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Saldo anterior	-43.001	2.236	291
Entradas	112.230	504.000	231.000
Saídas	-116.048	-505.946	-216.364
Saldo do mês	-3.818	-1.946	14.636
Saldo acumulado	-46.819	291	14.927

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, os quais foram utilizados principalmente para compra de defensivos fertilizantes/sementes (R\$ 207,3 mil). A Administração Judicial solicitou a nota fiscal de aquisição, aguarda-se retorno. O saldo em caixa corresponde à realidade conforme extrato bancário. Quanto as notas fiscais solicitadas no mês anterior, continuam pendentes de disponibilização.

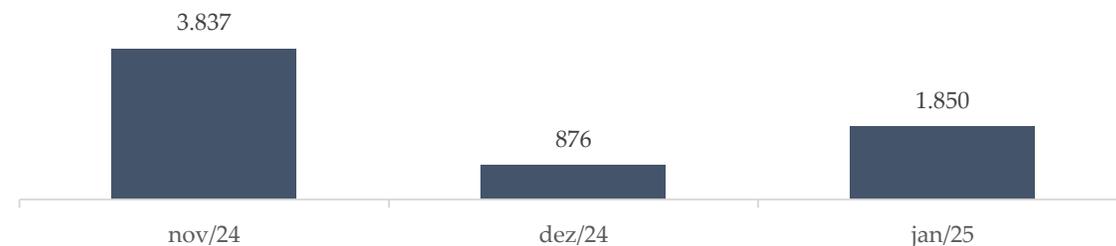
Em relação às inconsistências apontadas pela Administração Judicial no relatório anterior, revelou-se terem ocorrido em virtude de os Recuperandos não terem remetido a totalidade dos extratos bancários dos produtores rurais. Juliano Viganó alega que as demais contas não possuem movimentação, a Administração Judicial insistiu que mesmo contas que não possuem movimentação devem ser remetidas mensalmente com vistas a alcançar a amplitude da transparência da fiscalização do processo recuperatório, aguarda-se.

Fluxo de Caixa - Neuza Maria Viganó

(R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Saldo anterior	57	3.837	876
Entradas	108.039	536.294	55.000
Saídas	-104.259	-539.255	-54.025
Saldo do mês	3.780	-2.962	975
Saldo acumulado	3.837	876	1.850

As entradas de caixa correspondem aos valores transferidos da Cara Branca, movimentação que consta no extrato bancário da Cara Branca. As entradas foram utilizados para pagamentos não identificados (R\$ 32,8 mil), adimplência de salários (R\$ 9,2 mil) e INSS (R\$ 3,7 mil). Conforme extrato bancário disponibilizado, o saldo em caixa corresponde à realidade. A documentação solicitada no mês anterior não foi disponibilizada.

Saldo final de caixa (R\$)



VISTORIA

Em 19 de março de 2025, a auxiliar nomeada pelo Juízo, por meio de seu representante, Everson Fraga, realizou vistoria no endereço das Recuperandas na Fazenda Viganó, S/N, Zona Rural, Campo Erê/SC, CEP: 89.980-000.

O representante da Administradora Judicial foi recepcionado pelo sócio e Recuperando, Sr. Roberto Viganó.

Na oportunidade, foi possível constatar que a atividade administrativa, financeira e operacional do Grupo Viganó se concentra naquele endereço e estão em pleno funcionamento. Na sede, verificou-se que ainda há obra em andamento para o reparo dos danos causados pelo incêndio em 2024.

As informações sobre a vistoria realizada é corroborada pelos seguintes registros fotográficos:

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



VISTORIA



CRONOGRAMA PROCESSUAL

		Lei 11.101/05
24/10/2024	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial.	Art. 51
29/10/2024	Determinação da Constatação Prévia.	Art. 51-A
06/11/2024	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial.	Art. 52
11/11/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial.	Art. 33
22/11/2024	Publicação Edital de Convocação de Credores.	Art. 52 § 1º
09/12/2024	Prazo para divergências e habilitações administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
17/01/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial.	Art. 53
24/02/2025	Relação de Credores do AJ (45 dias do término do Art. 7º § 1º).	Art. 7º § 2º
22/04/2025	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ).	Art. 56 § 1º
	Publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ.	Art. 7º, II e 53
	Prazo fatal apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ.	Art. 8º
	Publicação do Edital - Convocação AGC.	Art. 36
	Assembleia Geral de Credores.	Art. 37
05/05/2025	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ).	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial.	Art. 58

Eventos ocorridos.

Eventos a ocorrer.

